

USO DE DESCRITORES MORFOLÓGICOS NA TAXONOMIA DE ESPÉCIES DE MANIHOT MILL (EUPHORBIACEAE) DA SEÇÃO QUINQUELOBAE

THAMYRES CARDOSO DA SILVEIRA

Co-autores: THAMYRES CARDOSO DA SILVEIRA (1) e CARLOS ALBERTO DA SILVA LEDO (2)

Tipo de Apresentação: Oral

Resumo

USO DE DESCRITORES MORFOLÓGICOS NA TAXONOMIA DE ESPÉCIES DE *Manihot* Mill (EUPHORBIACEAE) DA SEÇÃO *Quinquelobae*

Thamyres Cardoso da SILVEIRA (1)

Carlos Alberto da Silva LEDO (2)

Este trabalho teve por objetivo caracterizar, por meio de descritores morfológicos, espécies silvestres de *Manihot* para estudos sobre a taxonomia da seção *Quinquelobae*. Para isso, foram caracterizados morfológicamente 52 acessos da coleção de espécies silvestres de *Manihot* da Embrapa Mandioca e Fruticultura, por meio de 34 descritores, sendo nove quantitativos e 25 qualitativos. Foram realizadas análises multivariadas de agrupamento a partir das matrizes de distâncias genética por meio do algoritmo de Gower. Os agrupamentos hierárquicos a partir das matrizes de distâncias genéticas foram obtidas pelos métodos UPGMA e Ward. A validação dos agrupamentos foi determinada pelo coeficiente de correlação cofenético e o ponto de corte para definição do número de grupos foi baseado no critério do ponto de fusão. O método de agrupamento UPGMA possibilitou a formação de cinco grupos, enquanto que o método Ward formou três grupos. Os descritores que mais contribuíram para a variabilidade genética foram cor do pecíolo, forma do lóbulo, altura da planta e altura da primeira ramificação. Os descritores usados foram eficientes para a caracterização morfológica e taxonomia de espécies silvestres de *Manihot*. O posicionamento taxonômico de *Manihot cecropiaefolia* ainda é incerto e mais estudos são necessários para uma definição mais precisa. *Manihot* COMDF pode tratar-se de um novo táxon para a ciência. A sustentação da seção *Grandibracteatae* deve ser revista a partir da similaridade entre *Manihot tomentosa* e as demais espécies da seção *Quinquelobae*. A morfologia e distribuição de *Manihot jacobinensis* sugerem seu reconhecimento como táxon distinto de *Manihot violacea*.

Palavras-chave: espécies silvestres, dissimilaridade, análise de agrupamento

([1]) Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, Cruz das Almas, BA, Brasil.
tcssilveira@gmail.com

(2) Embrapa Mandioca e Fruticultura, Rua Embrapa, s/n, Caixa Postal 07, Cruz das Almas, BA, Brasil. ledodo@cnpmf.embrapa.br